

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2019

Marcos Antônio Araújo Bezerra

Especialista em Fisiologia do Exercício e Grupos Especiais;
Especialista em Nutrição Esportiva e Treinamento Desportivo;
Docente do curso de Educação Física – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Marconcelio Martins de Oliveira

Graduado em Educação Física – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Gabriela Gomes de Oliveira Bezerra

Graduanda em Educação Física - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Esportes – GEPAFE;
Membro do Grupo de estudos e pesquisa em Atividade Física e Saúde – GPAFS

Lara Belmudes Bottcher

Mestre em Ciências da Motricidade - UNESP;
Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista;
Coordenadora do curso Educação Física – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

RESUMO

Introdução: As análises temporais contribuem para um melhor desempenho devido à mensuração de momentos chaves de jogos como a incidência de gols nas competições otimizando treinos e desempenhos, a análise de gols nas competições é importante para as contribuições técnicas e os nivelamentos das equipes **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019. **Método:** A presente pesquisa se caracteriza como sendo um estudo do tipo documental, com abordagem quantitativa e corte transversal. A análise documental se fez a partir das sumulas da Copa do Brasil 2019 via site da confederação brasileira de futebol. Serviram para análise, os gols dos 120 jogos da competição, onde o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram inclusos no período final de cada etapa. Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou seis intervalos para análise: 0 a 15 minutos. Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. **Resultados:** Na edição 2019 da Copa do Brasil aconteceram 120 jogos, sendo contabilizados 267 gols, portanto uma média de $2,22 \pm 1,64$ gols por partida. Verificou-se de que a maior proporção dos gols aconteceu no segundo tempo de jogo das partidas em questão, especificadamente nos últimos 15 minutos (76-90+). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos gols marcados ocorram no segundo tempo de jogo, e que dentro deste período a maior incidência de gols ocorreu no intervalo de 75-90 minutos de jogo.

PALAVRAS-CHAVE: esporte; período do jogo; futebol.

1 INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que o futebol é o esporte mais praticado na atualidade pelo mundo (KUNZEL et al., 2018), e muito se especula qual a real afeição pela modalidade e o peso que se tem com o público que o consome. Santos e Manoel (2010) contemplam a modalidade como igualitária na vertente econômica quando se trata do

jogo em si, vencendo o melhor e apontam ainda que o futebol seja apreciado por entre suas características competitivas diante da gana no jogo para se provar e passar por seus adversários.

As premissas para o jogo de futebol perpassam entre condições positivas psicológicas, fisiológicas, táticas e técnicas para que se consiga assim atingir um desempenho individual ou coletivo de nível ideal (KUNRATH et al., 2016). Nessa perspectiva o futebol de campo é formado por duas equipes conforme as regras impostas, e tem como objetivo geral o êxito, a vitória através de marcação de gols, como também a proteção do seu propósito dificultando a meta equivalente de seu adversário (CAMPOS; DREZNER; CORTEZ, 2016), ou seja, atacando e defendendo ao mesmo tempo.

Neste entendimento o jogo pode por sua vez ser decidido no detalhe ou até mesmo em uma fração de segundo no decurso da interação entre as equipes (BEZERRA et al., 2018), já que os esportes coletivos tornam-se imprevisíveis de certo modo (PEIXOTO; PACHECO, 2016), fazendo-se assim necessária a análise de seus adversários ou até mesmo a análise das condições técnicas e táticas da sua equipe visando compreender os pontos positivos e ou déficits. Tornando-se importante o balanço e diagnóstico relacionados ao gol (CARELLI et al., 2017).

Com o avanço da tecnologia trabalhar com os diagnósticos ficaram mais fáceis e precisos, tornando mais direcionado os trabalhos técnicos (PEIXOTO; PACHECO, 2016), já que a análise detalhada das partidas auxilia na assimilação real das equipes e oponentes. Em se tratar disso as análises temporais contribuem para um melhor desempenho devido à mensuração de momentos chaves de jogos como a incidência de gols nas competições otimizando treinos e desempenhos (RIBEIRO et al., 2017).

O gol é o momento mais importante do jogo e é onde se define as partidas, sendo assim é de suma importância o balanço temporal nas partidas (COSTA et al., 2019), Marques Junior (2015) reportam que a análise de gols nas competições é importante para as contribuições técnicas e os nivelamentos das equipes.

2 OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é apresentar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa se caracteriza como sendo um estudo do tipo documental, com abordagem quantitativa e corte transversal. A Copa do Brasil de 2019 foi a 31ª edição dessa competição brasileira de futebol organizada pela Confederação Brasileira de Futebol, a competição teve a participação de 91 equipes de todas as regiões do país, sendo disputados 120 jogos.

A competição foi composta por 8 oito fases, sendo que as duas primeiras fases em sistema de jogos únicos. Os 8 times brasileiros que disputaram a Copa Libertadores da América (2019) entraram nas oitavas de final, assim como os campeões da Série B, da Copa do Nordeste e da Copa Verde de 2018.

Serviram para análise, os gols dos 120 jogos da competição, onde o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram inclusos no período final de cada etapa.

Para a aquisição dos dados de coleta, acessou-se o sítio virtual da Confederação Brasileira de Futebol, onde estão disponíveis para download as súmulas de todas partidas da competição.

Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 min) foi decomposto em intervalos de 15 min, o que gerou seis intervalos para análise: 0-15 min, de 15-30 min, de 30-45+ min (+acrécimos), de 45-60 min, de 50-75 min, de 75-90+ min (+acrécimos). Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo *SPSS for Windows* (Versão 23.0, SPSS), por meio de estatística descritiva e por distribuição de frequência.

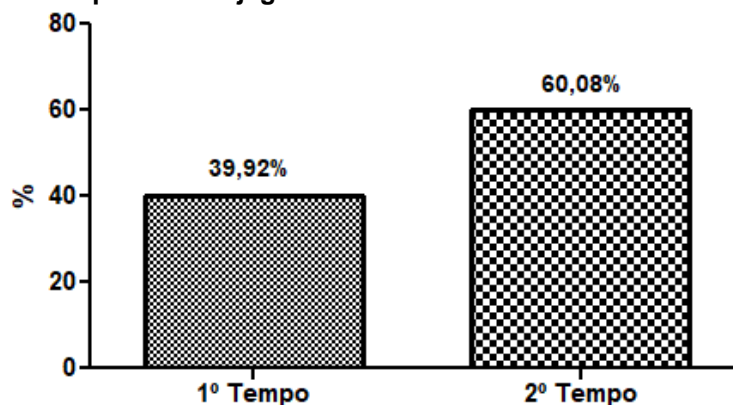
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressalta-se que o objetivo do presente estudo foi identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019. Nessa edição aconteceram 120 jogos, sendo realizados 267 gols, portanto uma média de $2,22 \pm 1,64$ gols por partida. Verifica-se de acordo com a Figura 1, que a maior proporção dos gols aconteceu no segundo tempo de jogo das partidas em questão.

Identificando que no presente estudo, a ocorrência temporal de gols teve sua maior proporção no segundo tempo é valido ressaltar a fala de Vargas, Vargas, Saretti e Bojikian (2011) em que a justificativa para essa ocorrência está ligada à os

desequilíbrios táticos e técnicos de um fim de partida devido à queda dos rendimentos por inúmeros fatores, como a quebra na defesa.

Figura 1. Distribuição das frequências de gols de acordo com o período de jogo.



Fonte: Elaborado pelos autores

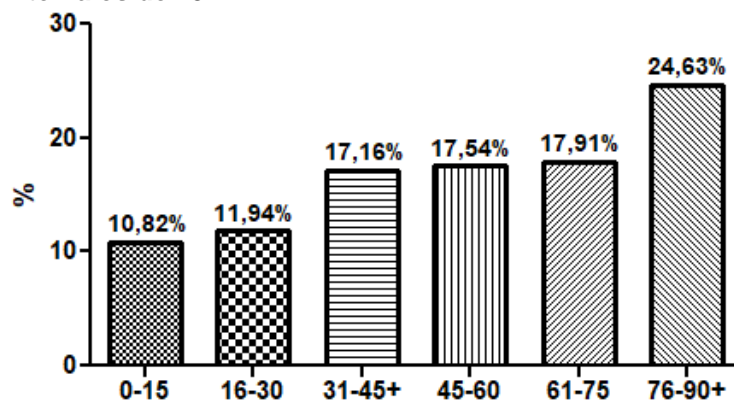
Deste modo, a prevalência de gols no segundo tempo da partida é retratada em diversos estudos de campeonatos variados que corroboram com os dados da presente pesquisa, como exemplo os campeonatos estaduais, abrangendo a incidência de gols no segundo tempo das partidas nos achados de Mascara et al. (2010), mediante análise do Campeonato Paulista, também o estudo de Silva e Alves (2012) relatando no Campeonato Pernambucano, o segundo tempo como predominante para gols.

Atestando ainda os achados levou-se em conta os estudos de campeonatos com dimensões nacionais e mundiais com apanhados semelhantes, entre eles a Libertadores da América investigada por Carelli et al. (2017), o Sul-Americano por Rissati (2018), assim como a copa do mundo de 2014 e 2018 por Ribeiro et al. (2017) e Rodrigues e Barbosa (2018) respectivamente.

Mediante os dados pode-se afirmar que a análise das partidas está se tornando cada vez mais comum entre os estudos, compreendendo que o futebol acaba por sua vez mantendo padrões sistemáticos reprodutivistas que com o balanço correto auxilia para preparação da equipe em relação ao adversário, podendo manter assim uma possível vantagem para a finalização e o êxito final que é o gol (LAUNÉ; PESTANA; NUNES, 2019).

A Figura 2 retrata a proporção da incidência de gols em intervalos de 15 min, onde revela-se que os últimos 15 min (76-90+ min) dos jogos da Copa do Brasil 2019, tiveram maior incidência de gols.

Figura 2. Distribuição das frequências de gols em intervalos de 15 min.



Fonte: Elaborado pelos autores

Esses dados podem ser explicados pela pressão do final do jogo, levando a falha ao final da partida por desgaste físico ou mental. Sendo assim auxiliando os resultados pode-se encontrar diversos estudos com a temática assistindo os resultados que aponta os 15 min finais como incidente para o maior número de gols (CAZUZA, 2018; COSTA et al., 2019; GOMES et al., 2011; SOUZA et al., 2012).

O estudo realizado por Fleury, Gonçalves e Navarro (2009), ao analisar a Copa do Brasil de 2007 encontrou dados divergentes ao presente estudo, já que em seus achados o tempo 16-30 min assemelha-se com o tempo final do jogo (76-90+ min), indo de contrario a análise da Copa do Mundo de 2002 por Soares, Jesus e Souza (2007) relata que no período de 0-30 min ocorreu a maior frequência de gols. Contudo, a incidência de gols acaba por sua vez predominando nos 15 min finais, sendo assim cabe a comissão técnica o preparo de suas equipes levando em conta a relevância de manter um time centrado para todo o período, mas em especial o citado já que é crucial para o êxito, sendo assim focar em preparações técnicas, táticas, físicas, psicológicas buscando a concentração em potencial para esse período (RODRIGUES; BARBOSA, 2018).

5 CONCLUSÕES

Os resultados da presente pesquisa concluem que na Copa do Brasil 2019, a maioria dos gols marcados ocorreu no segundo tempo de jogo, e que dentro deste período a maior incidência de gols ocorreu no intervalo de 75-90 min de jogo. A temática do estudo torna-se relevante para que novos esquemas táticos e preparações técnicas possam ser repensados e colocados em práticas, tendo em

vista que os resultados mostram claramente os pontos de atenção das partidas de futebol. Sendo assim, a temática é de cunho relevante e novos estudos são necessários para um maior aprofundamento de modo geral tendo em vista que a conclusão se volta para períodos específicos podendo auxiliar assim onde a atenção de ataque e defesa deve-se colocar com mais intensidade para que se conquiste a vitória tão ansiada.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. A. A.o et al. Análise da incidência temporal de gols na copa do Brasil 2017. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 10, n. 40, p. 641-645, dez. 2018.

CAMPOS, N.; DREZNER, R.; CORTEZ, J. A. A. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 58-63, jan. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.11.011>.

CARELLI, F, G. et al. Incidência temporal dos gols na copa libertadores da américa. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 9, n. 32, p. 27-31, abr. 2017.

CAZUZA, M. T. B. Incidência Temporal de Gols em Copas do Mundo de Futebol. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 1-22, jan. 2018.

COSTA, Y. P. da et al. Comparação entre a quantidade de gols realizados no campeonato brasileiro de futebol 2017 em função do tempo de jogo. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 11, n. 43, p. 203-207, ago. 2019.

FLEURY, A. de P.; GONÇALVES, R. A. R.; NAVARRO, A. Incidência de gols na copa do brasil 2007. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 1, n. 3, p.225-228, 2009.

GOMES, P. V. R. et al. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. Efdeportes, Buenos Aires, v. 161, n. 1, p.1-1, out. 2011.

KUNRATH, C. A. et al. Avaliação da intensidade do treinamento técnico-tático e da fadiga causada em jogadores de futebol da categoria sub-20. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 217-225, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092016000200217>.

KUNZEL, R. et al. Análise dos gols marcados no futebol de campo masculino dos jogos olímpicos de 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 10, n. 37, p. 157-163, ago. 2018.

LAUNÉ, V. H. S.; PESTANA, E. R.; NUNES, L. Al. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã de futebol da Copa América Centenária 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 11, n. 44, p. 355-360, dez. 2019.

MARQUES JUNIOR, N. K. Evidências científicas sobre o gol do futebol: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 7, n. 25, p. 297-311, ago. 2015.

MASCARA, D. I. et al. Análise da incidência de gols no campeonato paulista 2009: série A1, A2 e A3. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 2, n. 4, p.42-46, abr. 2010.

PEIXOTO, M. L.; PACHECO, R. Análise dos princípios do treinamento físico de futebol na iniciação e no alto rendimento. 2016. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física Bacharelado, Faculdade Anhanguera Kroton Ltda, Bauru, 2016.

RIBEIRO, A. G. S. V. et al. Incidência de gols na copa do mundo de futebol de 2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 9, n. 33, p. 160-164, ago. 2017.

RISSATI, J. P. M. Incidência temporal de gols no futebol: análise do sul-americano sub-20. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v 10, n.36, p.23-26, abril. 2018

RODRIGUES, A. L. de P.; BARBOSA, F. M. Incidência temporal de gols na copa do mundo de futebol de 2018. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 10, n. 41, p.759-762, dez. 2018.

SANTOS, M. A. G. N. dos; MANOEL, R. V. Fatores motivacionais na prática do futebol. Revista Hórus, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 222-232, nov. 2010.

SILVA, J. R. L. da C.; ALVES, T. C. Análise da incidência de gols por período de jogo no campeonato pernambucano de futebol 2011. Efdeportes.com, Buenos Aires, v. 1, n. 169, p. 1-1, jun. 2012.

SOUZA, E. L. N. de et al. Tempo de incidência dos gols no campeonato brasileiro de futebol 2008. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 2, p.421-431, jun. 2012.

VARGAS, C. E. A; SARETTI, D.; BOJIKIAN, J. C. M. Copa do Mundo 2010 de Futebol: análise quantitativa de gols e indicadores técnicos. Revista Brasileira de futebol, v. 1, n. 1, p. 80-86, 2011.